

TRABALHO EDUCATIVO REALIZADO PELO ENFERMEIRO DE UMA UNIDADE ESPECIALIZADA, BELÉM-PARÁ

Brenda Saori Pereira Seto¹; Barbara Lopes Paiva²

¹Graduação, ²Mestrado
Universidade Federal do Pará (UFPA)
brendasaori@hotmail.com

Introdução: O profissional enfermeiro tem papel muito importante nas ações educativas que são realizadas nos serviços de saúde. A inserção deste profissional colabora para a melhoria da qualidade de vida da população, pois o mesmo tem exercido o papel de educador. Os serviços especializados devem ser um palco privilegiado para o desenvolvimento de práticas educativas, pois em todos os momentos existe contato entre usuário e profissional da enfermagem¹. A educação em saúde corresponde uma combinação de oportunidades que possibilitam promoção e manutenção da saúde em que por meio de práticas educativas é possível resgatar autonomia dos sujeitos para condução de sua vida. Portanto, pode-se dizer que a educação em saúde significa o pleno exercício de construção da cidadania². A compreensão do funcionamento de um serviço de saúde em que se está inserido é de fundamental importância, uma vez que os cidadãos devem ter conhecimento do sistema que os direciona, bem como, dos seus direitos e deveres como usuários. Com isso, é importante que nesses serviços sejam realizadas ações educativas, para proporcionar a construção de vínculo entre o serviço de saúde e o usuário, melhorando assim a interação e o diálogo, favorecendo a troca de ideias e o cuidado em saúde. \ " A Enfermagem é uma das profissões da área da saúde cuja essência e especificidade é o cuidado do ser humano, individualmente, na família ou na comunidade, contemplando atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde. A Enfermagem responsabiliza se, dessa forma, por meio do cuidado, pelo conforto, acolhimento e bem estar dos pacientes, seja coordenando a assistência, seja assistindo e promovendo a autonomia dos pacientes, através da educação em saúde\ " ¹ **Objetivos:** Relatar sobre a importância do trabalho educativo do enfermeiro em uma unidade especializada, Belém-Pará, por acadêmicos 5º semestre, que estavam em aula prática da disciplina Organização dos serviços de saúde. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência que visa descrever a vivência de acadêmicos durante ações educativas com temas, “O que preciso saber sobre meus direitos e deveres como usuário do SUS? ” e “A importância do PCCU”, todas essas ações foram realizadas pelo enfermeiro da unidade de referência secundária, em que o perfil de atendimento são mulheres com alterações na mama, no colo do útero, gravidez de alto risco e vítimas de violência doméstica. As ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro foram planejadas com participação de acadêmicos de Enfermagem do 5º semestre, que estavam em aula prática durante o período de 8 a 12 de agosto de 2016, sob supervisão e colaboração da professora. Primeiramente, o enfermeiro em conjunto com os acadêmicos realizou uma escuta sensível nos dias 8 e 9 de agosto de 2016, para identificar quais seriam os temas mais pertinentes para serem abordados nas ações educativas, percebeu-se que a maioria dos usuários daquele serviço tinham dúvidas em relação seus direitos e deveres como usuário do SUS e PCCU. Então, no dia 10 realizou-se ações educativas, no tempo de 30 minutos, em um espaço da unidade em que 25 usuárias aguardavam atendimento profissional. O segundo momento foi ação educativa que consistiu em uma exposição dialogada, na qual utilizou-se cartazes coloridas e didáticos para explicar os temas mencionados. Este método de utilização de cartazes é capaz de prover bases para estruturar o conhecimento, assim como, proporcionam bases de resolubilidade de problemas, portanto é importante que acadêmicos de enfermagem, durante suas aulas

práticas em um serviço de saúde, desenvolvam a habilidade e a capacidade de transmitir conhecimento, aprendidos durante graduação para proporcionar nesses espaços educação e saúde, sempre levando em consideração que o entendimento é do usuário, portanto, quanto mais fácil for a explicação e o método utilizado, mais fácil será alcançar o objetivo final. **Resultados:** Durante ação educativa surgiram muitas perguntas ou comentários pessoais sobre as dificuldades de compreender o funcionamento SUS, a importância do cartão SUS e a realização do PCCU. As usuárias eram bastantes participativas. Dessa forma, foi sugerido, pelos próprias usuários que fossem realizadas outras ações educativas com estes temas, portanto percebe-se a importância do trabalho educativo do enfermeiro nos serviços de saúde, por ser uma casa especializada no assunto, o frequente uso de ações educativas, iriam favorecer o conhecimento dos usuários, contribuindo assim, para a redução de mulheres com tais patologias, por haver a disseminação maior de informações. Pelo fato de a unidade ser de atenção secundária, ou seja, atender uma rede mais complexa do que a atenção primária, é necessário que se explique o motivo da necessidade de um perfil para ser atendido no local, assim como, de documentos que comprovem este perfil. Portanto, conclui-se que, o profissional enfermeiro precisa estar sempre se atualizando por meio de estudos, palestras, leituras, metodologias ativas, para estar prestando um trabalho educativo de qualidade e eficácia. Todos os usuários eram bastantes participativos, percebeu-se através do relato que os participantes não sabiam o quanto era importante conhecer o fluxograma daquele serviço, pois este conhecimento tem como função direcionar o usuário e informar a que tipos de atendimento e serviços as mesmas podem estar utilizando de forma simples e objetiva, para o fácil entendimento de qualquer pessoa. Foi possível perceber que a necessidade de compreensão das usuárias é de extrema necessidade, pois muitas não compreendem o real motivo de sua consulta, de seus exames, de sua, às vezes, transferência para outras referências mais especializadas, contudo, o enfermeiro tem como processo primordial, fazer com que haja o entendimento do motivo para que a mesma esteja naquele local. Durante essa experiência, foi notório observar que é necessário frisar acerca do PCCU, por geralmente, evitar doenças futuras, assim como identificar as mesmas, se forem presentes. O fato da necessidade de intervir com ações educativas e metodologias que incluam as usuárias, é por torna-las mais atuantes no processo saúde-doença a qual estão submetidas, para que de fato, estas compreendam. Acerca dos direitos e deveres dos usuários, para que se possa reivindicar, questionar ou exigir algo, é necessário que se saiba quais deveres devem ser executados antes de se opor, bem como, a indispensabilidade de se obter o conhecimento sobre os direitos as quais lhe concede espaço para intervir. **Conclusão/Considerações Finais:** Diante da experiência vivenciada, verificou-se a importância das intervenções de enfermagem, pois a mesma não está focada em apenas prestar assistência, mas também em realizar ações e educar em saúde a população, otimizando assim o processo de assistência, buscando a qualidade voltada as práticas educativas. Ainda é possível identificar entraves na educação em saúde, pois o enfermeiro ainda está vinculado a apenas prestar assistência, esquecendo-se de seu papel como educador, bem como, do trabalho em equipe. A ação educativa, teve como função também, promoção a saúde possibilitando maior autonomia ao usuário e a conscientização dos seus direitos e deveres como usuários do SUS e a importância da realização do PCCU. A ação educativa, teve como função também, facilitar a linguagem, para haver um melhor entendimento do usuário, pois dificilmente os usuários irão compreender a linguagem científica, dificultando o desenvolvimento de uma consciência e a realização de atividades propostas em cartilhas, informes do Ministério da Saúde, programas de saúde, entre outros, portanto, a enfermagem adentra neste espaço, promovendo a conscientização do usuário, bem como, a ação educativa tem como objetivo estreitar a comunicação entre usuário e

os profissionais. Lembrando que a ação educativa é um papel primordial do enfermeiro, pois este é capacitado para educar, portanto, a ação busca otimizar o estreitamento das informações, buscando objetivar a busca do conhecimento, paralelo ao profissional que estará facilitando a ação, tornando a conhecimento restrito, acessível a todos. Buscou-se nessa experiência mostrar a necessidade de se entender o sistema em que se está inserido, o conhecimento sobre os direitos e deveres dos cidadãos que demandam esses atendimentos e a compreensão sobre o PCCU, buscando, em geral, atingir o público-alvo sobre estas informações primordiais e procurar responder suas dúvidas, esclarecendo integralmente qualquer

Referências:

1. Borelli M, Murai HC. Ações educativas do enfermeiro na promoção da saúde: revisão. Rev Enferm UNISA. 2001 [acesso em 2016 ago 14]; 2:122-4. Disponível em: <http://http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2001-26.pdf>
2. Erdmann AL, Andrade SR, Mello ALSF, Drago LC. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. Rev. Latino-Am. Enfermagem jan.-fev. 2013[acesso em 2016 ago 15];21. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_17.pdf
3. Silva ALQC, Araújo LS, Silva ZSSB, Mercês PL. Práticas educativas mais utilizadas pelos enfermeiros na atenção básica: uma revisão bibliográfica. Revista científica do ITPAC. 2013. [acesso 2016 ago 15];6(4). Disponível em: <http://http://www.itpac.br/arquivos/Revista/64/6.pdf>